

Jesus, o Doador do descanso



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: Gn 15:13-21; Hb 3:12-19; 4:6-11; 4:1, 3, 5, 10; Dt 5:12-15; Hb 4:8-11

Texto para memorizar: “Portanto, resta um repouso sabático para o povo de Deus” (Hb 4:9).

Hebreus 1 e 2 enfatizam a entronização de Jesus como o Governante e Libertador do povo de Deus. Hebreus 3 e 4 apresentam-no como Aquele que nos dará descanso. Essa progressão faz sentido quando nos lembramos que a aliança davídica prometia que Deus daria ao rei prometido e a seu povo “descanso” de seus inimigos (2Sam. 7:10, 11). Este descanso está disponível para nós agora que Jesus está sentado à destra de Deus.

Hebreus descreve o descanso tanto como um descanso que pertence a Deus quanto como um descanso sabático (Hb. 4:1-11). Deus fez esse descanso, que era Seu, disponível para Adão e Eva. O primeiro sábado foi a experiência da perfeição com aquele que tornou essa perfeição possível. Deus também promete um descanso sabático porque a verdadeira observância do sábado incorpora a promessa de que Deus trará essa perfeição de volta.

Quando guardamos o sábado, lembramos que Deus fez uma provisão perfeita para nós quando Ele criou o mundo e quando o redimiou na cruz. A verdadeira observância do sábado, entretanto, além de antes de mais nada nos apontar de volta à Criação, nos oferece um antegoço, neste mundo imperfeito, do futuro que Deus prometeu.

A terra como um lugar de descanso

Leia Genesis 15:13-21. O que Deus prometeu a Abraão?

Quando Deus libertou Israel da escravidão no Egito, Seu propósito era trazer Israel para a terra de Canaã, onde eles seriam capazes de servi-Lo e obedecê-lo livremente (Êxodo 8:1; Salmos 105:43-45), incluindo desfrutar o descanso sabático que o Faraó havia proibido (Êxodo 5:5). A terra de Canaã era a herança que Deus havia prometido a seu pai Abraão, porque ele obedeceu à voz de Deus e deixou seu país para ir para a Terra Prometida (Gênesis 11:31-12:4).

O propósito de Deus ao dar a terra a Israel não era simplesmente para que o povo a possuísse. Deus os estava trazendo para Si mesmo (Êxodo 19:4). Deus queria que vivessem em uma terra onde pudessem ter um relacionamento íntimo com Ele, sem nenhum obstáculo, e fossem uma testemunha para o mundo de quem era o verdadeiro Deus e do que Ele ofereceu ao Seu povo. Como o sábado da criação, a terra de Canaã era uma estrutura que tornava possível um relacionamento íntimo com seu Redentor e o desfrute de Sua bondade.

Em Deuteronômio 12:1–14, o Senhor disse ao povo que eles entrariam no resto, não apenas quando entrassem na terra - mas quando tivessem purificado a terra da idolatria. Depois disso, Deus mostraria a eles, os escolhidos, um lugar onde Ele habitaria entre eles.

Leia Êxodo 20:8-11 e Deuteronômio 5:12-15. Quais são as duas coisas que o Descanso sabático celebra, e como se relacionam?

Deus conectou o sábado da criação com a libertação do Egito. Ele instruiu Israel a observar o sábado como um memorial da Criação e como um memorial de sua redenção do Egito. A Criação e a Redenção estão ambas consagradas no mandamento do sábado. Assim como não nos criamos, não podemos nos redimir. É uma obra que só Deus pode fazer e, ao descansar, reconhecemos nossa dependência Dele, não apenas para a existência, mas também para a salvação. A guarda do sábado é uma expressão poderosa de salvação somente pela fé na graça amorosa de Deus.

Como a guarda do sábado nos ajuda a entender nossa total dependência de Deus, não apenas para a existência, mas também para a salvação?

Por causa da incredulidade

Leia Hebreus 3:12-19, por que Israel não entrou no descanso prometido?

A triste história é que aqueles que foram libertos do Egito não puderam entrar no descanso que Deus havia prometido. Quando os israelitas chegaram a Cades-Barnéia, na fronteira da Terra Prometida, eles não tinham a fé de que precisavam. Números 13 e 14 explicam que os espias israelitas “trouxeram ao povo de Israel uma má notícia da terra” (Números 13:32). Afirmaram que a terra era boa, mas avisaram que os habitantes eram fortes e as cidades estavam fortificadas e que não poderiam conquistá-la.

Josué e Calebe concordaram que a terra era boa e não contestaram o fato de que as pessoas lá eram fortes e as cidades foram fortificadas. Mas eles disseram que Deus estava com eles e que os traria para a terra (Números 14:7-9). No entanto, o povo que viu Deus destruir o Egito por meio de pragas (Êxodo 7-12), aniquilar o exército do Faraó no Mar Vermelho (Êxodo 14) e fornecer pão do céu (Êxodo 16) e água da rocha (Êxodo 17), como bem como manifestar Sua presença contínua e orientação através da nuvem (Êxodo. 40:36-38), falhou em confiar Nele agora. É uma trágica ironia que a geração que viu tais demonstrações poderosas do poder de Deus se tornou um símbolo de falta de fé (Ne. 9:15-17, Sal. 106:24-26, 1 Cor. 10:5-10).

Deus prometeu a Seus filhos dons que estão além do alcance humano. É por isso que eles são baseados na graça e são acessíveis apenas por meio da fé. Hebreus 4:2 explica que a promessa que Israel recebeu “não tinha valor para eles, porque não compartilhavam da fé dos que obedeciam” (Hb. 4:2).

Israel viajou para as fronteiras da Terra Prometida como um povo.

Quando as pessoas foram confrontadas com relatos contraditórios, eles se identificaram com aqueles que não tinham fé. A fé, ou a falta dela, é contagiosa. É por isso que Hebreus admoesta seus leitores a “exortar uns aos outros” (Hb 3:13), “cuidemos uns aos outros no amor e na prática às boas obras” (Hb 10:24), e “cuidar para que ninguém deixa de obter a graça de Deus” (Hb 12:15).

Continuamos a viajar para a terra prometida como um povo e temos responsabilidade para com os que viajam conosco.

Suas palavras e ações ajudam a edificar a fé das pessoas? Você pode melhorar nisso?

Hoje, se ouvirem Sua voz

Leia Hebreus 4:6-11, Qual é o convite de Deus para nós?

Embora a geração do deserto não tenha entrado no descanso por sua falta de fé, isso não impediu Deus de trabalhar em favor de Seu povo. Ele permaneceu fiel (2Tm 2:13). Paulo repete várias vezes que a promessa de Deus "permanece" (Hb. 4:1, 6, 9). Ele usa os verbos gregos *kataleipō* e *apoleipō*, enfatizando que "a promessa de entrar em seu descanso [de Deus] ainda permanece" (Hb. 4:1). O fato de que o convite para entrar neste descanso foi repetido na época de Davi (Hb 4:6, 7, referindo-se ao Salmo 95) implicava que a promessa não havia sido reivindicada e que ainda estava disponível. Na verdade, Paulo sugere que a experiência do verdadeiro descanso sabático está disponível desde o tempo da Criação (Hb 4:3, 4).

Deus nos convida "hoje" para entrar em Seu descanso. "Hoje" é um conceito crucial em toda a Escritura. Quando Moisés renovou a aliança de Israel com Deus na fronteira da Terra Prometida, ele enfatizou a importância do "hoje" (Deuteronômio 5:3, compare Deuteronômio 4:8, Deuteronômio 6:6, etc.). Foi um momento de reflexão para reconhecer a fidelidade de Deus (Deuteronômio 11:2-7) e um momento de decisão para obedecer ao Senhor (Deuteronômio 5:1-3). Da mesma forma, Josué exortou o povo de seu tempo a "escolher hoje a quem servirás" (Josué 24:15).

Da mesma forma, "hoje" é um tempo de decisão para nós, um tempo de oportunidade e também de perigo, como sempre foi para o povo de Deus (Veja 2 Coríntios 6:2). "Hoje" aparece cinco vezes em Hebreus 3 e Hebreus 4. Enfatiza a importância de ouvir a voz de Deus (Hb. 3:7, 15; 4:7) porque deixar de ouvir e acreditar na Palavra de Deus leva à desobediência e ao endurecimento de nossos corações. Pode até atrasar nossa entrada na Canaã celestial, assim como impediu a geração do deserto de entrar na Canaã terrestre.

Mas Jesus derrotou nossos inimigos (Hb. 2:14-16) e inaugurou uma nova aliança (Hebreus 8-10). Assim, podemos "chegar com ousadia ao trono da graça" (Hb. 4:14-16). O apelo "hoje" nos convida a reconhecer que Deus foi fiel a nós e nos deu todas as razões para aceitar Seu convite imediatamente, sem demora.

Que decisões espirituais você deve tomar "hoje"? Como foram suas experiências quando adiou o que sabia que Deus queria que você fizesse de imediato?

Entrando em Seu descanso

Leia Hebreus 3:11 e 4:1, 3, 5, 10. Como Deus caracteriza o descanso no qual nos convida a entrar?

Tanto o mandamento do sábado em Êxodo 20:8-11 quanto a reafirmação de Moisés em Deuteronômio 5:12-15 nos convidam a lembrar o que Deus fez por nós. Como vimos, o que Deus escreveu em tábuas de pedra nos aponta para o término de Sua obra de criação (Êxodo 31:18; 34:28). Em Deuteronômio, Israel é ordenado a guardar o sábado em vista da obra consumada de Deus de libertação da escravidão egípcia. O Êxodo do Egito apontou para a obra final de libertação do pecado que Cristo realizaria na cruz quando disse: "Está consumado!" (João 19:30). Portanto, o sábado é duplamente abençoado e, de fato, é especialmente significativo para os cristãos.

Leia Hebreus 4:9-11, 16. O que somos chamados a fazer?

O descanso sabático celebra o fato de que Deus terminou, ou terminou, Sua obra de Criação (Gênesis 2:1-3, Êxodo 20:8-11) ou Redenção (Deuteronômio 5:12-15). Da mesma forma, a entronização de Jesus no templo celestial celebra que Ele terminou de oferecer um sacrifício perfeito para nossa salvação (Hb 10:12-14).

Observe que Deus descansa somente quando Ele garante nosso bem-estar. Na criação, Deus descansou quando Ele terminou a criação do mundo. Mais tarde, Deus descansou no templo somente depois que a conquista da terra que Ele havia prometido a Abraão foi completada por meio das vitórias de Davi, e Israel “viveu em segurança” (1Reis 4:21–25; compare com Êxodo 15:18–21, Deuteronômio 11:24, 2Sam. 8:1-14). Deus construiu uma casa para Si mesmo somente depois que Israel e o rei tinham uma casa.

Como podemos entrar no descanso de Deus agora mesmo e, pela fé, ter a certeza da salvação em Cristo, e não em nós mesmos?

Uma antecipação da nova geração

Compare Êxodo 20:8-11; Deuteronômio 5:12-15 e Hebreus 4:8-11. Que diferenças encontramos quanto ao significado do descanso sabático?

Como já vimos, esses textos de Êxodo e Deuteronômio nos convidam a olhar para o passado. Eles nos exortam a descansar no sábado para celebrar as realizações de Deus na Criação e na Redenção. Hebreus 4:9-11, no entanto, nos convida a olhar para o futuro. Diz-nos que Deus preparou um descanso sabático que acontecerá no futuro. Sugere uma nova dimensão para a guarda do sábado. O descanso sabático não só comemora as vitórias de Deus no passado, mas também celebra as promessas de Deus para o futuro.

A dimensão futura da observância do sábado sempre esteve lá, mas muitas vezes foi negligenciada. Após a queda, passou a implicar a promessa de que Deus um dia restauraria a criação à sua glória original por meio do Messias. Deus nos ordenou que celebrássemos Seus atos de redenção por meio da observância do sábado, porque o sábado apontava para a culminação da Redenção em uma nova criação. A observância do sábado é uma antecipação do céu neste mundo imperfeito.

Isso sempre foi claro na tradição judaica. Life of Adam and Eve (em James H. Charlesworth, ed., The Old Testament Pseudepigrapha, vol. 2, [New Haven, CT; London: Yale University Press, 1985], p. 18), uma obra composta entre 100 a.C. e a.d. 200, disse: “O sétimo dia é um sinal da ressurreição, o resto da era vindoura.” Outra fonte judaica antiga disse: A era vindoura é “o dia que é o descanso inteiramente sabático para a eternidade”. - Jacob Neusner, The Mishnah, A New Translation (New Haven, CT: Yale University Press, 1988), p. 873. O Othiot do Rabino Akiba, uma fonte posterior, disse: “Israel disse antes do Santo, Bendito seja Ele, 'Mestre do Mundo, se observarmos os mandamentos, que recompensa teremos?' Ele disse a eles: “O mundo vindouro”. Disseram-lhe: “Mostra-nos a sua semelhança.” Ele mostrou-lhes o Sábado. ” —Theodore Friedman, “The Sabbath Anticipation of Redemption,” Judaism: A Quarterly Journal, vol. 16, pp. 443, 444.

O sábado é para celebração, alegria e ação de graças. Quando guardamos o sábado, indicamos que acreditamos nas promessas de Deus, que aceitamos Seu dom da graça. O sábado é a fé viva e vibrante. No que diz respeito às ações, a observância do sábado é provavelmente a expressão mais completa de nossa convicção de que somos salvos pela graça por meio da fé em Jesus.

Como guardar o sábado mostrando o entendimento do que é a salvação pela fé, á parte das obras da lei? Em que sentido descansar no sábado expressa salvação pela graça?

Estudo Adicional: É muito significativo que Paulo em Hebreus tenha usado o descanso sabático, e não o domingo, como símbolo da salvação por meio graça que Deus nos oferece. O uso do descanso sabático desta forma implica que o sábado era valorizado e observado pelos crentes. A partir do segundo século a.d. adiante, no entanto, encontramos evidências de uma mudança decisiva no Igreja.

A observância do sábado deixou de ser considerada um símbolo de salvação e foi, em vez disso, considerado um símbolo de lealdade ao Judaísmo e à antiga aliança, que tinha que ser evitada. Guardar o sábado tornou-se o equivalente a "judaizar". Por exemplo, Inácio de Antioquia (cerca de a.d.110) comentou: “Aqueles que viviam de acordo com a velha ordem encontraram o nova Esperança.

Eles não observam mais o sábado, mas o dia do Senhor - o dia em que nossa vida foi ressuscitada com Cristo.” - Jacques B. Doukhan, Israel e a Igreja: Duas Vozes para o Mesmo Deus (Peabody, MA: Hendrickson Publishers, 2002), p. 42. Da mesma forma, Marcion ordenou que seus seguidores jejuassem no sábado como um sinal de rejeição aos judeus e seu Deus, e Victorinus não queria que parecesse que ele "observava o sábado dos judeus" (Veja Israel e a Igreja, pp. 41–45). Foi a perda da compreensão de A observância do sábado como um símbolo de salvação pela graça que levou ao seu fim na igreja cristã.

“O sábado é um sinal do poder de Cristo para nos tornar santos. E isso é dado a todos a quem Cristo santifica. Como um sinal de Sua santificação poder, o sábado é dado a todos os que por meio de Cristo se tornam parte de o Israel de Deus. . .

“O sábado aponta-lhes as obras da criação como uma evidência de Seu grande poder na redenção. Enquanto evoca a paz perdida do Éden, fala da paz restaurada por meio do Salvador. E cada objeto na natureza repete Seu convite: 'Vinde a mim, todos vocês que trabalham e estão sobrecarregados, e eu vos aliviarei. 'Mateus 11:28.' - Ellen G.White, The Desire of Ages, pp. 288, 289.

Questões para discussão:

▢ Qual é a relação entre a observância do sábado e a justificação pela fé?

▢ Qual é a diferença entre a verdadeira observância do sábado e a observância legalista? Como observar o sábado da maneira correta?

Encontrando Paz

Por Koo Mingji

Foi o pior dia da vida de Yean.

O feiticeiro o abordou em sua aldeia no sul do Laos e anunciou que ele iria morrer.

“E não há ninguém que possa ajudá-lo,” o feiticeiro disse solenemente.

Yean estava com medo. As pessoas em sua aldeia acreditavam que o feiticeiro sempre falava a verdade. Ele não podia mentir.

Yean não queria morrer. Ele estava tão assustado que não conseguia comer ou dormir.

Logo sua esposa percebeu que algo estava terrivelmente errado.

“O que aconteceu?” ela perguntou.

Yean contou a ela sobre seu encontro com o feiticeiro.

“Eu vou morrer”, disse ele.

Ele não sabia o que fazer. Sua esposa não sabia o que fazer.

Então ele ouviu falar de um pequeno grupo de cristãos que se reunia aos sábados para adorar. Ele nunca tinha estado dentro de uma igreja cristã, mas decidiu descobrir se os cristãos poderiam pedir a seu Deus que o ajudasse.

No sábado seguinte, Yean e sua esposa apareceram na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ele contou aos membros da igreja sobre o feiticeiro e seu medo de morrer.

Depois de ouvir, os membros lhe falaram sobre Jesus. Eles disseram que Jesus tinha o poder não só de salvá-lo da previsão da morte do feiticeiro, mas também de oferecer-lhe a vida eterna. Em suas Bíblias estava a promessa: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16, NVI).

Yean ficou muito feliz quando ouviu sobre Jesus! Ele poderia reivindicar a paz que só Jesus oferece: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não como o mundo dá, eu dou a você. Não se turbe o seu coração, nem se atemorize” (João 14:27).

Quando ele saiu da igreja, ele ficou tão feliz que não conseguia guardar as boas novas para si mesmo. Ele avidamente compartilhou a paz que Jesus havia dado

ele com outros aldeões. Ele voltou para casa com um grande sorriso no rosto. Foi o melhor dia da vida dele!

Hoje, Yean está vivo e bem e frequenta a igreja onde encontrou Jesus pela primeira vez.

Obrigado por suas ofertas missionárias da Escola Sabatina que ajudam a pregar o evangelho às pessoas no Laos e em outros países da Divisão do Sul da Ásia-Pacífico, que receberá a oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre.

Esta história de missão ilustra o Objetivo Número 2 da Missão do plano estratégico “I Will Go” da Igreja Adventista do Sétimo Dia: “Para fortalecer e diversificar o alcance adventista. . . entre grupos de pessoas não alcançadas e sub alcançadas, e para religiões não-cristãs.” Saiba mais em IWillGo2020.org

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no **PayPal** de 1 dólar ou mais para
marceloubuntu@icloud.com